

## Produção agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 234,6 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 3,6% a obtida em 2018, que totalizou 226,4 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 8,2 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,5 milhões de hectares, aumento de 1,6 milhão de hectares, ou seja, 2,7% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,5% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em onze das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Desta maneira, a produção de algodão (+31,4%) e milho (+15,7%) deverá crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-11,2%) e soja (-4,5%). Os produtos citados representam as principais culturas do País, que em conjunto têm participação de 95,2% da produção de grão e 89,8% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da banana (+2,6%), mandioca (+2,4%), cana-de-açúcar (+1,8%) e laranja (+0,3%). Contudo, a produção de castanha-de-caju (-14,8%), café (-12,1%), uva (10,8%) e tomate (-2,5%) declinará, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, a produção do Centro-Oeste deverá incrementar 5,1%, sendo a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 45,2% da participação da produção nacional. Concomitantemente, o Sul, que concentra 33,2% da produção nacional, deverá registrar o segundo maior crescimento (+4,5%), enquanto o Norte, que apesar de possuir a menor participação (4,0%), deverá ter crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,4% da produção nacional, deverá haver redução de 3,3%.

O Nordeste, com 8,2% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 0,3%. Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção mamona (+48,1%), feijão (+34,8%), milho (+20,2%) e algodão (+20,0%). Além disso, a produção de fumo (+72,6%), banana (+12,2%), tomate (+3,7%) e cana-de-açúcar (+1,7%), deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,1%), mamona (96,8%), cacau (47,1%), banana (35,2%), uva (35,1%), algodão (25,3%), mandioca (22,9%) e soja (9,0%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em oito das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (310,9%), Alagoas (109,0%), Paraíba (58,8%), Pernambuco (7,3%), Rio Grande do Norte (16,4%), Ceará (8,9%), Maranhão (9,1%) e Piauí (6,3%) estima-se que que tenha aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,4%, deverá apresentar declínio de 14,8% na produção de grãos, a exemplo da soja (-20,9%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 48,7% do total do Nordeste; e milho (-19,2%), que detém 23,9% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em relação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+17,1%), que responde por 89,1% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta.

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,2%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+32,1%), algodão (+25,2%), e soja (+2,1%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,2%), soja (27,7%) e milho (25,7%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,5% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+142,4%), além de milho (+25,6%) e cana-de-açúcar (+18,4%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do milho 28,1%, arroz 24,5% e feijão 11,3%, em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+60,7%), milho (+10,2) e feijão (+5,9%). Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá crescer 310,9% em 2019. Destaca para a expansão da colheita de feijão (+339,6%), milho (+350,0) e arroz (+54,1%).

Paraíba (0,7%), Pernambuco (0,6%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 2,2% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm pouca representação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de banana (+3,3%) na Paraíba; banana (+15,5%) e cana-de-açúcar (+0,1%) em Pernambuco; fumo (+195,0%) e cana-de-açúcar (+0,4%) em Alagoas; tomate (+43,5%) e banana (+0,7%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

| País/Região/Estado  | Safra 2018         | Part. (%)*    | Safra 2019         | Part. (%)*    | Var. (%)    |
|---------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------|
| <b>Nordeste</b>     | <b>19.112.336</b>  | <b>8,4%</b>   | <b>19.168.792</b>  | <b>8,2%</b>   | <b>0,3</b>  |
| Bahia               | 9.323.119          | 48,8%         | 7.942.240          | 41,4%         | -14,8       |
| Maranhão            | 4.431.778          | 23,2%         | 4.836.202          | 25,2%         | 9,1         |
| Piauí               | 4.232.124          | 22,1%         | 4.497.789          | 23,5%         | 6,3         |
| Sergipe             | 187.750            | 1,0%          | 771.507            | 4,0%          | 310,9       |
| Ceará               | 632.702            | 3,3%          | 688.909            | 3,6%          | 8,9         |
| Paraíba             | 89.975             | 0,5%          | 142.860            | 0,7%          | 58,8        |
| Pernambuco          | 111.230            | 0,6%          | 119.392            | 0,6%          | 7,3         |
| Alagoas             | 53.154             | 0,3%          | 111.103            | 0,6%          | 109,0       |
| Rio Grande do Norte | 50.504             | 0,3%          | 58.791             | 0,3%          | 16,4        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>101.014.565</b> | <b>44,6%</b>  | <b>106.163.874</b> | <b>45,2%</b>  | <b>5,1</b>  |
| <b>Sul</b>          | <b>74.511.490</b>  | <b>32,9%</b>  | <b>77.892.571</b>  | <b>33,2%</b>  | <b>4,5</b>  |
| <b>Sudeste</b>      | <b>22.877.050</b>  | <b>10,1%</b>  | <b>22.113.216</b>  | <b>9,4%</b>   | <b>-3,3</b> |
| <b>Norte</b>        | <b>8.937.740</b>   | <b>3,9%</b>   | <b>9.325.601</b>   | <b>4,0%</b>   | <b>4,3</b>  |
| <b>Brasil</b>       | <b>226.453.182</b> | <b>100,0%</b> | <b>234.664.055</b> | <b>100,0%</b> | <b>3,6</b>  |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019- Em toneladas

| Produto          | Brasil      |             | Var. (%) | Nordeste   |            | Var. (%) |
|------------------|-------------|-------------|----------|------------|------------|----------|
|                  | Safra 2018  | Safra 2019  |          | Safra 2018 | Safra 2019 |          |
| Cereais          | 226.453.182 | 234.664.055 | 3,6      | 19.112.336 | 19.168.792 | 0,3      |
| Algodão herbáceo | 4.930.518   | 6.479.475   | 31,4     | 1.367.640  | 1.640.508  | 20,0     |
| Amendoim         | 557.878     | 587.910     | 5,4      | 11.543     | 11.427     | -1,0     |
| Arroz            | 11.736.353  | 10.420.925  | -11,2    | 393.604    | 319.586    | -18,8    |
| Aveia            | 890.235     | 939.064     | 5,5      | -          | -          | -        |
| Centeio          | 8.184       | 10.268      | 25,5     | -          | -          | -        |
| Cevada           | 325.081     | 398.362     | 22,5     | -          | -          | -        |
| Feijão           | 2.973.932   | 3.047.875   | 2,5      | 560.118    | 754.798    | 34,8     |
| Girassol         | 137.969     | 124.962     | -9,4     | -          | -          | -        |
| Mamona           | 19.314      | 27.071      | 40,2     | 17.686     | 26.192     | 48,1     |
| Milho            | 81.364.535  | 94.114.547  | 15,7     | 5.637.111  | 6.777.888  | 20,2     |
| Soja             | 117.833.492 | 112.474.505 | -4,5     | 11.470.906 | 10.128.939 | -11,7    |
| Sorgo            | 2.251.862   | 2.459.047   | 9,2      | 157.108    | 119.252    | -24,1    |
| Trigo            | 5.305.067   | 6.069.618   | 14,4     | 30.000     | 30.000     | 0,0      |
| Triticale        | 41.664      | 37.421      | -10,2    | -          | -          | -        |
| Banana           | 6.710.436   | 6.885.376   | 2,6      | 2.161.655  | 2.424.909  | 12,2     |
| Batata           | 3.847.037   | 3.825.405   | -0,6     | 203.150    | 200.287    | -1,4     |
| Cacau            | 255.184     | 254.068     | -0,4     | 122.568    | 119.718    | -2,3     |
| Café             | 3.593.165   | 3.156.864   | -12,1    | 250.634    | 184.624    | -26,3    |
| Cana-de-açúcar   | 674.178.718 | 686.234.529 | 1,8      | 49.153.863 | 49.966.960 | 1,7      |
| Castanha-de-caju | 141.388     | 120.399     | -14,8    | 139.342    | 119.326    | -14,4    |
| Fumo             | 794.476     | 758.398     | -4,5     | 13.862     | 23.930     | 72,6     |
| Laranja          | 16.677.091  | 16.730.652  | 0,3      | 1.368.693  | 1.333.944  | -2,5     |
| Mandioca         | 19.392.827  | 19.848.909  | 2,4      | 5.073.361  | 4.555.079  | -10,2    |
| Tomate           | 4.084.910   | 3.982.459   | -2,5     | 473.321    | 490.764    | 3,7      |
| Uva              | 1.592.242   | 1.419.596   | -10,8    | 501.833    | 498.482    | -0,7     |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.